



Título: ROTEIRO DE AUDIOVISUAL: UMA EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA

Autoras: Emily Todescato e Kimberli Sabino Ariotti

Orientadora: Isabel Monguilhott

Escola: Colégio de Aplicação

Professor da turma: Arlyse Ditter

Ano: 8º (2018)

Contextualização do projeto: A escolha do gênero roteiro de audiovisual veio da organização do cronograma de trabalho da professora regente da turma a partir dos gêneros selecionados pela escola para o 8º ano. Foram desenvolvidas atividades com os quatro eixos de trabalho com a língua em torno do gênero estudado. Além disso, as estagiárias propuseram, no início de cada aula, exercícios de *Yoga* para melhorar e exercitar diferentes aspectos físicos e psicológicos dos estudantes. A produção final do processo de ensino e aprendizagem foi a produção de um vídeo com base no roteiro de audiovisual produzido, em trios, pelos alunos. Esses vídeos e roteiros foram socializados no *YouTube* e em um *blog* criado para a turma e submetidos a uma votação pela comunidade escolar. Os melhores vídeos foram premiados em uma "cerimônia de Oscar" para fechar o projeto.

Cronograma: Para se ter uma ideia do conjunto das ações desenvolvidas ao longo do projeto de docência, apresenta-se, na sequência, o cronograma de atividades.

Aulas	H/A	Conteúdo
-------	-----	----------

1 e 2	2	Roteiro de Audiovisual
3	1	Leitura de Poema
4 e 5	2	Roteiro de Audiovisual
6 e 7	2	Roteiro de Audiovisual
8	1	Leitura de Conto
9 e 10	2	Análise Linguística
11 e 12	2	Edição de Audiovisual
13	1	Leitura de Conto
14	1	Revisão dos conteúdos do primeiro trimestre
15	1	Aplicação da prova de reavaliação
16	1	Roteiro escrito
17 e 18	2	Práticas de filmagens
19 e 20	2	Edição de Audiovisual
21 e 22	2	Edição de Audiovisual
23 e 24	2	Socialização dos audiovisuais

Gênero textual/discursivo de referência: roteiro de audiovisual

Eixo organizador do ensino: escrita e reescrita de roteiros de audiovisual; o exercício da leitura através de roteiros de audiovisual selecionados; o trabalho com a oralidade se deu através das discussões realizadas nas aulas acerca dos textos lidos pelos estudantes, de leituras dramáticas e da produção de um vídeo; e a análise linguística foi trabalhada a partir dos textos escritos pelos próprios estudantes.

Objetivos: Desenvolver as práticas de escrita e de leitura a partir do trabalho com o gênero “Roteiro de Audiovisual” e de aulas com leituras dramáticas, bem como identificar os elementos constitutivos do gênero em questão.

Com relação à leitura: Desenvolver a capacidade interpretativa, a autonomia na compreensão dos textos a serem lidos e o olhar crítico acerca do que se lê, considerando a importância das particularidades do gênero estudado e de como este está inserido no nosso cotidiano;

No que se refere ao ensino da escrita: Aprimorar a escrita, assumindo a palavra e, assim, reconhecer essa modalidade de uso da língua, não apenas como produto de uma atividade escolar, mas como possibilidade de dizer para além da sala de aula;

Quanto à análise linguística: Reconhecer que as próprias produções têm um significado e que elas se constituem em ponto de partida para buscar soluções para erros recorrentes, tendo em vista o aprimoramento das capacidades de escrita;

No que tange à oralidade: Reconhecer a sala de aula como ambiente favorável à comunicação, à socialização e ao respeito nas discussões, participando ativamente das atividades que envolvem o uso oral da língua, a exemplo da leitura dramática de textos e da produção de um vídeo.

Metodologia: Na sequência, apresenta-se aula a aula como pode ser desenvolvido este projeto. Nas notas, destaca-se o que foi específico da experiência vivenciada.

Aulas 1 e 2 (2h/a)

Explicar como funcionará o desenvolvimento do projeto de produção de roteiro de audiovisual, assim como da produção de um vídeo com base no roteiro e o evento do “Oscar” (aproximadamente 10 minutos).

Após, convidar os alunos a realizar a seguinte sequência de exercício de *Yoga* (aproximadamente 10 minutos).

Respirar Juntos

Parte da etapa “Viver Juntos”, primeira das etapas de Patanjali, citada por Micheline Flak, o exercício de Respirar Juntos consiste em, inicialmente, dividir a turma em grupos de quatro pessoas (todos em pé), para que, sem se preocupar com o colega ao lado, movimentem

os braços de acordo com sua própria respiração, abrindo e erguendo na inalação, e cruzando sobre o peito na exalação. Posteriormente, de acordo com o sinal dado pelo professor, as quatro pessoas repetem a sequência ao mesmo tempo. Finalmente, a sequência é refeita com a turma inteira em um grande círculo. Esta prática tem um efeito calmante sobre o aluno, estimulando o contato com o outro através de uma sequência que exige simultaneidade.

Explicar a função das práticas de *Yoga*, e como elas podem ajudar no processo de ensino-aprendizagem, frisando que se houver engajamento, acontecerá durante todo o período de estágio.

Após o exercício, propor uma dinâmica para apresentação de todos os presentes. A dinâmica, denominada como “Balão da Fala”, propõe que a pessoa que tem em mãos o balão da fala, se apresente dizendo seu nome, idade e um medo. O objetivo de verbalizar para turma um medo pessoal é mostrar como esse sentimento é natural, parte de todos, e, portanto, não precisa ser negado ou motivo de vergonha.

Com o encerramento da dinâmica de apresentação, tendo em vista o objetivo de introduzir o gênero a ser trabalhado, exibir 2 vídeos do canal de *youtube* “Porta dos Fundos”: “Cancelamento”¹ e “Log Out”². Posteriormente, entregar os roteiros escritos desses vídeos exibidos (Cancelamento e Log Out), retirados do livro do canal, para que sejam lidos e analisados com a turma.

Fazer a leitura dos roteiros, escolhendo 5 alunos: 3 para assumirem o papel dos personagens de “Cancelamento” e fazerem a leitura de suas falas, e 2 para assumirem o papel dos personagens de “Log Out” e fazerem a leitura de suas falas. Ler os trechos que aparecem entre parênteses nos roteiros, onde constam descrições de cena e personagens.

Após assistir aos vídeos e fazer a leitura dos roteiros, propor um debate sobre o gênero levantando as seguintes questões:

1. Como é ler um roteiro? É como uma narração comum?
2. O que muda? Por que muda?
3. Conseguem imaginar cada cena? Por que isso acontece?
4. O que é?
5. Qual a sua função?
6. Onde circula?

Entregar um resumo com respostas das questões acima depois de feita a discussão com os alunos, para que eles tenham esse registro no caderno (anexo 1).

¹ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=03riiu2ENC0>. Acesso em 19.10.2021.

² Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Y1J1pd1CP50>. Acesso em 19.10.2021.

Chamar atenção para as descrições que estão entre parênteses no roteiro escrito: sobre a atitude de personagens, sobre o desenrolar da cena;

Explicar a diferença entre Roteiro Literário e Roteiro Técnico para que os alunos entendam os elementos constitutivos de cada um destes (escrever no quadro essa diferença para que os alunos copiem no caderno).

Aula 3 (1h/a)

3 minutos destinados a um exercício de *Yoga*:

Um Gesto Medido

A prática consiste em, sentados com a coluna ereta, pés no chão e mãos com a palma virada para cima sobre a mesa, os alunos, num primeiro momento, irão visualizar mentalmente o movimento da mão se fechando. Após, iniciando com a mão direita, irão dobrar os dedos lentamente até que toquem a palma. Com a mão fechada, irão inspirar, reter a respiração por 2 segundos e expirar deixando a mão se abrir lentamente. Repetir a sequência com a mão esquerda e, finalmente, com as duas mãos. Esse exercício permite que o aluno tome consciência de duas fases importantes: o projeto de ação e a fase de ação propriamente dita. Isso permite que o jovem aprenda a ter domínio sobre si mesmo.

7 minutos destinados a colorir uma mandala:

Colorir uma mandala é um excelente exercício de centramento. Tem efeito calmante e o período de tempo estipulado (7 minutos) é justificado pela pesquisadora Marie Pré, pois, segundo ela, é o tempo suficiente para chamar a concentração.

Entregar aos alunos as cópias do poema a ser lido³;

Fazer a leitura do poema “Annabel Lee” seguida de sua contextualização (atentar para o fato de que foi o último poema completo escrito pelo autor);

Fazer um debate sobre o poema:

1. O que acharam/entenderam do poema?
2. Qual sentimento despertado pelo poema?

Fazer uma breve contextualização do autor Edgar Allan Poe e seu tipo de literatura:

1. Quem é o autor? (quando/onde nasceu e como morreu)
2. Qual tipo de literatura se dedicou a escrever? (estilo e temas abordados)

³ Disponível em: <http://leoleituraescrita.blogspot.com/2009/05/annabel-lee-edgar-allan-poe.html>. Acesso em 11.10.2021.

Retomar o tema “Psicologia das Cores”, abordado pela professora regente da turma no mês de abril - pedindo que eles localizem em seus cadernos a folha entregue pela professora com os significados das cores - para discutir com os alunos qual(is) cor(es) acham que melhor representa(m) o poema, e, posteriormente, sugerir que façam um desenho sobre o poema com as cores que escolherem.⁴

Ao término da aula, levantar as seguintes questões:

1. Houve diferença de sensações entre a pintura da mandala e do desenho sobre o poema?
2. A escolha das cores mudou conforme essas sensações?

Aulas 4 e 5 (2h/a)

10 minutos da aula serão destinados ao seguinte exercício de *Yoga*:

Corrente de Palavras

O exercício consiste em solicitar que os alunos se sentem confortavelmente, com os cotovelos apoiados na mesa, cabeça descansando sobre as mãos e olhos fechados. Primeiramente será feito um escaneamento corporal, pedindo que o aluno sinta partes do corpo: os pés no chão, os cotovelos sobre a mesa, as pernas encostadas na cadeira. Em seguida, serão nomeadas partes específicas do corpo para que o aluno repita mentalmente e as sintam: pé direito, perna direita, lado direito do peito, braço direito, mão direita (repetir com o lado esquerdo). As costas. Toda cabeça. Todo corpo imóvel. Respirar tranquilamente. Feito isso, explicar que serão ditadas 6 palavras que de alguma forma fazem parte da aula deste dia, e pedir que visualizem mentalmente as imagens que correspondem às seguintes palavras: lobo, barata, fotografia, leopardo, banheiro, música. Pedir que revejam as 6 imagens na mesma ordem e repetir novamente a sequência solicitando que revejam, de novo, as imagens mentalmente. Ao final, orientar que sintam seu corpo na cadeira, sua presença na sala de aula e abram os olhos lentamente para que escrevam no caderno essas palavras. Esta sequência desenvolve de uma maneira poderosa a memória, sendo favorável no processo de aprendizagem e ideal para uma aula onde serão expostos muitos conceitos a serem assimilados pelos alunos.

Após essa prática, entregar uma cópia impressa do roteiro escrito do vídeo “Entrevista de Emprego”⁵ do grupo Porta dos Fundos.

⁴ Como a professora regente da turma havia trabalhado esse tema, as estagiárias optaram por retomar nesse momento.

⁵ Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wV3vGWcca3U>. Acesso em 19.10.2021.

A proposta é fazer uma leitura dramática. Escolher dois alunos para assumirem os papéis dos personagens e fazerem a leitura das falas. Fazer, também, a leitura das descrições de cena e de personagem que aparecem entre parênteses no roteiro.

Feita a leitura, exibir o vídeo que corresponde ao roteiro escrito.

Tendo em vista a leitura do roteiro e exibição do vídeo, levantar um debate sobre a coerência dos dois:

1. As falas dos personagens escritas no roteiro correspondem às falas no vídeo?
2. As descrições que aparecem entre parênteses correspondem ao que foi encenado no vídeo?
3. O que foi visto no vídeo foi possível visualizar mentalmente durante a leitura do roteiro?

Feito esse primeiro debate, entregar a cópia impressa do roteiro escrito do vídeo “Barata no Banheiro”⁶.

A mesma proposta de leitura dramática se mantém, selecionando agora 7 outros alunos para que assumam o papel dos personagens, solicitando que tentem imaginar as cenas de acordo com as falas e as passagens entre parênteses.

Em seguida, levantar as questões anteriores novamente.

Entregar um resumo com 6 aspectos básicos que constituem o roteiro e 3 elementos fundamentais (anexo 2) para ler em conjunto e tentar identificar essas características nas cópias dos roteiros que receberam.

Abordar a presença de uma figura de linguagem predominante nos vídeos assistidos: a hipérbole (visível em “Barata no Banheiro” e “Log Out”), criando uma discussão para relembrar o conceito dessa figura de linguagem e questionando se os alunos conseguem identificá-la em algum dos vídeos.

Trabalhar a questão do tempo verbal utilizado para a elaboração de um roteiro: presente do indicativo. Retomar os conhecimentos prévios dos alunos e retornar às cópias impressas dos roteiros para identificar esse tempo verbal, para que, em seguida, seja explanada, com o auxílio da lousa, a definição do verbo, bem como os exemplos observados nos roteiros impressos para que os alunos copiem no caderno.

Escrever na lousa um quadro explicativo com as informações de como construir um roteiro, dividido em três colunas: “Cena”, “Imagem” e “Som”, mas frisando que as questões

⁶ Vídeo disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=n7HKw5_h9bw. Acesso em: 19.10.2021.

de enquadramento e movimento da câmera (elementos que compõem a coluna “Imagem”), serão trabalhados posteriormente.

Ao final da aula, destinar 5 minutos ao exercício de *Yoga* chamado “O Lenhador”, que consiste em imitar um lenhador cortando lenha: na exalação inclinar-se para frente apanhando no chão um machado imaginário e agarrando com firmeza. Inspirar profundamente ao levantar o machado até o topo da cabeça, mantendo uma postura ereta. Exalar com força pela boca produzindo o som “HÁ” ao abaixar os braços com o machado imaginário, como se quisesse rachar um tronco de madeira. Essa sequência é uma ótima maneira de liberar tensões, servindo como um exercício de compensação de um trabalho intelectual prolongado, como é o caso de aulas mais expositivas.

Aulas 6 e 7 (2h/a)

10 minutos do início da aula serão destinados ao seguinte exercício de *Yoga*:

A Limpeza da Casa

Parte da segunda etapa de Patanjali, “Eliminar Toxinas e Pensamentos Negativos”, o exercício consiste em trabalhar diversas partes do corpo: os pés, rotacionando 5 vezes para um lado e cinco para o outro e depois fazendo flexão para frente e extensão para trás. As mãos, girando os punhos fechados 5 vezes para cada lado, depois estendendo os braços para frente e elevando e abaixando as mãos 5 vezes. Ombros e Braços, fixando os dedos nos ombros para que os cotovelos girem 5 vezes para trás e 5 vezes para frente, seguida da flexão de braços, onde eles são estendidos na inspiração e flexionados até a mão tocar o ombro na exalação. Por fim, o Pescoço, onde é feita a flexão para trás e para frente, após a torção para direita e para esquerda, seguida da flexão lateral sobre o ombro direito depois esquerdo, finalizando com a rotação completa, no sentido horário e anti-horário. Este é um ótimo exercício de centramento, ideal para ser aplicado antes ou depois de sessões de atividades escritas.

Após o exercício, fazer uma retomada dos aspectos constitutivos de um roteiro, solicitando que, em 15 minutos, os alunos construam um texto ou tópicos no caderno com tudo o que aprenderam até então sobre o gênero.

Em seguida, fazer uma discussão em que os alunos devem ler o que redigiram e tirar dúvidas.

Posteriormente, dividir a turma em trios (escolhidos por eles), para a distribuição de temas para a produção do roteiro. Serão dois grandes temas: comédia e mistério, conversando

com os vídeos exibidos e os textos das aulas de leitura. Esses dois grandes temas serão divididos em 8 subtemas:

1. Comédia sobrenatural (personagem principal morto)
2. Mistério sobrenatural (personagem principal morto)
3. Comédia (personagem principal super-herói/heroína)
4. Mistério (personagem principal super-herói/heroína)
5. Comédia romântica
6. Romance trágico
7. Comédia sobre superstição
8. Mistério sobre superstição

Antes da apresentação dos subtemas, questionar aos alunos que grupos possuem mais interesse no tema mistério e no tema comédia. A partir da resposta, distribuir os subtemas, registrando no quadro os grupos encarregados de cada um deles.

Em seguida, definir as categorias para a votação antes da cerimônia do Oscar.

Destinar o restante do tempo à produção da primeira cena do roteiro, no mínimo, que será entregue ao final da aula.

Aula 8 (1h/a)

Preparar o ambiente da sala de aula antes da entrada dos alunos com uma imagem relacionada ao conto projetada na tela de projeção, luzes apagadas e as classes encostadas nas paredes para que os alunos consigam sentar no chão compondo o espaço que sobrar no centro da sala.

Com os alunos acomodados, propor o seguinte exercício de *Yoga*:

Jogo da Escuta e do Silêncio

O exercício consiste em: os alunos sentados, com as mãos em forma de concha sobre os olhos, escutem as seguintes instruções: relaxados, escutar os barulhos que vêm da rua (pausa de 20 segundos), os barulhos que vêm dos corredores (pausa de 20 segundos), os barulhos que vêm de dentro da sala. Atentar para o fato de que não há silêncio absoluto, mas, graças a eles, há silêncio naquele ambiente. Fazer 3 pequenos barulhos: amassar papel, cliques de caneta, leves batidas na mesa. Pedir para que tentem reproduzir mentalmente os 3 barulhos na ordem. Feito isso, dizer que uma música será colocada (essa música servirá de trilha sonora para a leitura do conto, sendo de suspense). Solicitar que prestem muita atenção pois a música será reproduzida num volume muito baixo. Pedir que tentem lembrar da

sequência de barulhos feita anteriormente, depois os barulhos do corredor, agora o barulho da música (aumentar o volume). Solicitar que abram os olhos e prestem atenção na história que será lida. Este é um excelente exercício de centramento através da escuta, sendo favorável em aulas como esta, em que há uma demanda de atenção auditiva para assimilar a história lida oralmente.

Ao final do exercício, realizar a leitura dramática do conto O Gato Preto⁷ (duração de 20 minutos), acompanhada da música de suspense, efeitos sonoros que condizem com o conto e a imagem de um gato preto projetada na tela.

Finalizada a leitura, levantar um debate sobre a superstição em torno do gato preto:

1. De onde vem a ideia de má sorte relacionada ao gato preto?
2. Será que todos os países do mundo acreditam nessa ideia? (citar exemplos de países onde o gato preto pode indicar boa sorte ou prosperidade).

Em seguida, dar continuidade ao debate pedindo que os alunos relatem a experiência da leitura dramática, se acreditam que os aspectos visuais e sensoriais conversaram com a temática do conto, se gostaram do conteúdo da história e se acreditam que o gato preto realmente traz má sorte.

Aulas 9 e 10 (2h/a)

5 minutos destinados ao seguinte exercício de *Yoga*:

O Lenhador

O exercício consiste em imitar um lenhador cortando lenha: na exalação inclinar-se para frente apanhando no chão um machado imaginário e agarrando com firmeza. Inspirar profundamente ao levantar o machado até o topo da cabeça, mantendo uma postura ereta. Exalar com força pela boca produzindo o som “HÁ” ao abaixar os braços com o machado imaginário, como se quisesse rachar um tronco de madeira. Essa sequência é uma ótima maneira de liberar tensões para iniciar um trabalho intelectual prolongado.

Após essa sequência, projetar no quadro excertos dos textos produzidos na aula anterior (sem identificação), a fim de identificar inadequações gramaticais recorrentes na maioria dos textos, debatendo com os alunos e escrevendo no quadro explicações sobre os aspectos encontrados. A metodologia adotada aqui irá variar conforme o que for identificado

⁷ Disponível em: <http://cafeliterari-o.blogspot.com/2015/10/leia-o-conto-o-gato-preto-de-edgar-allan-poe.html>. Acesso em 11.10.2021.

nos textos. Nesse momento de reflexão sobre a língua a partir dos textos escritos por eles, é interessante expor para os alunos os critérios de avaliação que serão levados em conta.

Posteriormente, entregar os textos e destinar o restante da aula à finalização do roteiro redigido pelos grupos.

Ao final da aula, explicar que este texto será avaliado e devolvido na aula seguinte, para que, em casa, eles realizem a reescrita conforme o que foi apontado nesta aula e entreguem na aula 13. Se não realizarem a reescrita, a nota será atribuída à primeira versão.

Aulas 11 e 12 (2h/a)

Iniciar a aula partindo da exibição do vídeo “Psicologia das cores”⁸ e fazer algumas indagações verbais aos alunos sobre o vídeo visto:

1. Como vocês se sentiram durante o início, o meio e o fim do vídeo?
2. A parte sonora do vídeo ajudou a provocar essas sensações?
3. Os sentimentos mudaram conforme as cores iam mudando?

Explicar o que é Sinestesia, figura de linguagem, e como ela atua no audiovisual. Pedir que os alunos copiem no caderno o seguinte trecho que será escrito na lousa: “A sinestesia é o estímulo de um sentido que causa reações em outro, criando uma salada sensorial entre visão, olfato, audição, paladar e tato. São as sensações que sentimos no corpo a partir de um sentido. No audiovisual, sentimos alegria, felicidade, tristeza ou raiva a partir da visão e da audição.”

Posteriormente exibir o vídeo “Entenda a Psicologia das Cores no Cinema”⁹ e novamente fazer alguns questionamentos verbais aos alunos:

1. A partir do vídeo, e dos conteúdos estudados até o momento, vocês conseguem perceber como as cores influenciam nas emoções?
2. Quando vocês começaram a produzir o roteiro de vocês, já imaginaram as cores que vão predominar?
3. As cores são tão importantes quanto o movimento da câmera e a posição dos personagens?
4. A parte sonora e visual se completam para provocar a sinestesia?

A partir das reflexões feitas sobre os filmes, entregar uma cópia do roteiro de pré-produção e produção (anexo 3) para cada aluno, e esmiuçá-lo em sequência.

⁸ O *link* do vídeo utilizado pelas estagiárias não constava no Relatório Final de Estágio.

⁹ Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_fUtXW79BOK. Acesso em 11.10.2021.

Explicar como editar as cenas gravadas utilizando o programa digital para editar vídeos *MovieMaker*. As funções para a produção do storyboard, como colocar áudio, como fazer cortes, como renderizar, etc.

Para a escrita do roteiro técnico, apresentar a seguinte imagem no projetor, e explicar os termos ali presentes:

Eles entram na casa sem falar mais nada.

Transição ← FADE OUT

CENA 04 - INTERNA - QUARTO DELA → **Cabeçalho**

Eles entram no quarto dela, ela pede pra ele sentar na beirada da cama e ele procura um local que não tenha campo de visão com a câmera do computador dela. Ela se senta na frente do computador e o liga. Depois, pega o celular e manda uma mensagem. Assim que o computador liga, ela abre o Skype e recebe uma ligação.

→ **Ação**

Personagem ← DENI
Oi Nana!

NANA
Hi! Tudo bom? A Má ainda está aí?

→ **Diálogo**

Rubrica ← MARINA
(voz)
Oi, Nana! Estou colocando o bolo

Explicar como posicionar as falas da cena para fazer a parte realmente técnica, como descrever o que vai no vídeo (visual), no áudio (sonoro) utilizando a lousa.

Aula 13 (1h/a)

Iniciar a aula solicitando que os alunos levem consigo o estojo com os lápis de cor e passar para o seguinte exercício:

O exercício consiste em solicitar que os alunos formem um círculo na sala, afastando as cadeiras, e permanecendo em pé. Todos deverão fechar os olhos e respirar calmamente em silêncio. Inspirando e expirando. Inspirando e expirando. Fazer os seguintes apontamentos: sintam as mãos. Sintam os braços. Sintam as costas. Sintam as pernas. Sintam os pés. Inspirem e expirem. Abram os olhos e sentem-se com calma.

Fazer a leitura dramatizada do conto “O Coração Revelador” de Edgar Allan Poe¹⁰. Enquanto realizar a leitura, colocar no computador áudios de efeitos sonoros adequados ao conto.

Ao terminar a leitura, entregar uma folha A4 em branco e solicitar que os alunos façam um desenho sobre o que sentiram ou o que mais gostaram do conto.

Abrir espaço para que os alunos comentem sobre seu desenho ou que comentem sobre o que sentiram durante o conto, sobre o que gostaram e sobre o que não gostaram e posteriormente apresentar o livro físico em que consta o conto.

Aula 14 (1h/a)

Aplicação da revisão elaborada a partir das dúvidas dos alunos sobre o conteúdo ministrado até o momento: propaganda, roteiro de audiovisual e figuras de linguagem.¹¹

Aula 15 (1h/a)

Aplicação da prova escrita que será redigida pelas estagiárias em conjunto com a professora Arlyse Ditter, regente da turma¹².

Aula 16 (1h/a)

Iniciar a aula pedindo que os alunos peguem o roteiro para pré-produção e produção do roteiro em audiovisual (anexo 3), e explicar a cada trio como funciona o programa digital Celtx: a formatação dos elementos do roteiro, a estrutura, a produção, etc.

Orientar os estudantes para que transcrevam, em aula, o roteiro literário que já foi produzido para o programa de modo a terminar até o fim da aula. Explicar que eles devem acrescentar no roteiro as partes técnicas (som e localização da câmera).

Ao fim da aula, pedir que encaminhem cada arquivo para algum e-mail específico ou arquivem em algum pendrive, para que o trabalho não se perca e seja feita uma cópia de cada roteiro para cada trio.

Indicar aos trios que tiverem finalizado a escrita que comecem a organizar a produção para as filmagens, fazer lista dos objetos necessários.

Aulas 17 e 18 (2h/a)

¹⁰ Disponível em: <https://www.contosdeterror.site/2018/01/o-coracao-denunciador-conto-classico-de.html>. Acesso em 11.10.2021.

¹¹ Atividade aplicada pelas estagiárias para atender ao planejamento da professora regente da turma.

¹² Atividade aplicada pelas estagiárias para atender ao planejamento da professora regente da turma.

Nessa aula, os alunos devem gravar as cenas dos seus roteiros seguindo o Roteiro de pré-produção e produção que foi entregue nas aulas 11 e 12. Os trios que produziram o roteiro escrito utilizarão os iPads que foram reservados e disponibilizados pelo LIFE para filmar no ambiente escolar do Colégio de Aplicação em lugares mais adequados para o cenário. Os trios contarão com a supervisão das professoras estagiárias Émilly Todescato e Kimberli Sabino Ariotti, da Orientadora de Estágio Isabel Monguilhot e da professora regente Arlyse Ditter.¹³

Aulas 19 e 20 (2h/a)

No início da aula, fazer algumas revisões sobre edição de vídeos no *MovieMaker* para que os alunos relembrem o uso das ferramentas. Deixar exposta no quadro, com o auxílio do projetor, uma imagem com as funções principais.

Destinar os dois períodos da aula para que os alunos façam a montagem e edição do audiovisual, sempre levando em conta o roteiro escrito, a Psicologia das Cores e a Sinestesia.

Estar à disposição para sanar dúvidas.

Aulas 21 e 22 (2h/a)

Aula destinada para que os alunos continuem o processo de edição de vídeos no *MovieMaker*. Deixar exposta no quadro, com o auxílio do projetor, uma imagem com as funções principais.

Utilizar os dois períodos da aula para que os alunos continuem montando e editando o audiovisual com o material que foi filmado, sempre levando em conta o roteiro escrito, a Psicologia das Cores e a Sinestesia.

Estar à disposição para sanar dúvidas.

Pedir que os alunos enviem o arquivo finalizado de audiovisual por e-mail ou arquivem em um pendrive para a avaliação e socialização. Se sobrar tempo, os alunos poderão exibir no projetor o vídeo pronto para socializar com a turma.

Posteriormente postar no *youtube*, no canal criado para a turma e disponibilizar no *blog* da turma o roteiro escrito e o *link* para acesso ao vídeo no *youtube*. Abrir a votação no *blog* para eleger o melhor audiovisual nas categorias selecionadas em conjunto com os alunos.

¹³ Atividade programada a partir dos materiais disponíveis no campo de estágio e deve ser planejada a partir das condições da instituição em que for aplicada.

Aulas 23 e 24 (2h/a)

A aula seguirá o modelo de uma cerimônia de Oscar.

Primeiro, fazer a socialização dos audiovisuais com os alunos da turma (possivelmente serão convidados alguns estagiários, professores e funcionários que estiverem disponíveis), para que, em seguida, inicie a premiação segundo a votação realizada.

Anunciar os vencedores de cada categoria, sendo que estes serão convidados a proferir um discurso para o restante da turma, exercitando a oralidade.

Preparar, se possível, uma mesa com comes e bebes.

Anexos

Anexo 1 - Resumo das aulas 1 e 2

RESUMO 1 – Descrição do roteiro

Roteiro de Audiovisual

O roteiro é um gênero textual descritivo, marca que o torna diferente de gêneros narrativos pois há a predominância da descrição, e, conseqüentemente, apresenta determinadas especificidades textuais. Sua função é servir como guia para a produção de um audiovisual (cinema, vídeos, programas televisivos). O roteiro escrito é dividido em cenas, onde há a descrição dos personagens e cenários. Dentro do corpo do texto, devem estar inclusos todos os diálogos que irão acontecer no audiovisual, com indicações quanto à entonação e atitude corporal (como expressões faciais), para que a interpretação da intenção daquela cena seja efetiva e não ocorram erros. O roteirista pode indicar a entonação nos diálogos com palavras como: “surpreso”, “alegre”, “ríspido”. Este tipo de texto circular entre a equipe que irá produzir o audiovisual (como: atores, diretores, equipe técnica), podendo ser publicado em livros e/ou divulgado em outras mídias a fim de atingir o público-alvo: pessoas interessadas na produção de roteiros. Uma das etapas da produção de um roteiro de audiovisual é fazer um roteiro técnico. Ele é desenvolvido posteriormente, baseado no roteiro literário, indicando aspectos técnicos como posicionamento das câmeras, efeitos sonoros, iluminação, etc. De forma geral, o roteiro nada mais é que transformar uma ideia num guia escrito para ser encenado.

Anexo 2 - Resumo das aulas 4 e 5

RESUMO 2 – 6 aspectos básicos; 3 elementos fundamentais

Um roteiro deve ter basicamente:

- v Uma breve descrição das cenas e do que acontecerá entre elas;
- v As falas dos atores, narrações;
- v Definição do cenário;
- v Indicações para edição, como corte, inserção de legendas;
- v Sugestões de movimentos e posição de câmera;
- v Indicações sobre a inserção de trilha e efeitos sonoros.

Elementos Fundamentais

- v Enredo (história)
- v Personagens (características físicas e psicológicas)
- v Espaço (onde será gravado)

GOMES, Débora. **COMO FAZER UM ROTEIRO DE VÍDEO DE FORMA SIMPLES.** 2018. Disponível em: <<https://sambatech.com/blog/insights/roteiro-de-video/>> Acesso em: 18 abr. 2018.

Anexo 3 - Roteiro para pré-produção e produção audiovisual

ROTEIRO PARA PRÉ-PRODUÇÃO E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

PRÉ-PRODUÇÃO

DEFINIDO O ROTEIRO, A PRÉ-PRODUÇÃO É A FASE DE PLANEJAMENTO DO VÍDEO. Antes de começar a gravar, é preciso organizar as datas e horas de filmagens, ensaiar, verificar o figurino e o cenário. Tudo precisa funcionar!

EQUIPAMENTOS

PERSONAGENS

OBJETOS DE CENA

EQUIPE

Quais equipamentos serão necessários para realizar as gravações?

Câmeras, luzes, microfones...

Quanto ao figurino e a maquiagem dos personagens?

Para gravar é necessário ter todas as roupas, acessórios e maquiagens prontos.

Qual é o cenário?

No roteiro, onde se passa a história e onde serão gravadas as cenas?

Quais são os objetos de cena essenciais para gravação?

Aqueles que são mencionados no roteiro e que promovem a interação com os personagens.

Quais são os objetos de cena decorativos?

Itens que irão compor o cenário conforme o ambiente descrito no cenário.

Quem é a equipe de gravação?

O diretor, o técnico de som, o editor... as pessoas podem acumular mais de uma função.

PRODUÇÃO E CAPTAÇÃO

A câmera registra fragmentos do que vemos, um recorte do mundo. A forma do recorte tem objetivo de cativar o público. Na língua escrita existem palavras rápidas e longas, palavras doces e rudes, racionais e emotivas. Na linguagem audiovisual tem “palavras” que transmitem essas emoções. É sempre gravado na **posição horizontal**.

PLANO GERAL: É o plano mais aberto, onde a informação que predomina é o cenário. A função é dizer a localização dos personagens. E, nele, o elemento humano é menos importante que o ambiente.



PLANO CONJUNTO: É o plano onde o principal é o coletivo. A ênfase está na interação entre os personagens. A figura humana é mostrada por completo e há uma

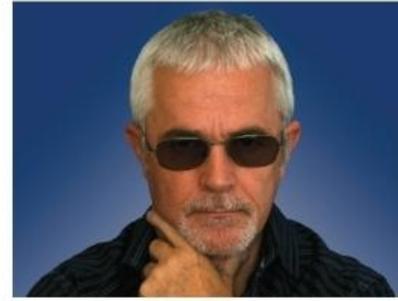
comunicação corporal. Mas, ainda se vê as referências do cenário.

expressão facial, sem exagero. Utilizado



PLANO MÉDIO: Mais utilizado para dar destaque à fala do personagem. Mostra a

em cenas de diálogo.



PRIMEIRO PLANO (close): O objetivo é a emoção do personagem, pode-se ver claramente a expressão facial.



PLANO DETALHE: Registra detalhe dos objetos ou partes do corpo. Ilustra e amplifica o tamanho dos objetos, os valorizando.

Adaptado de **Oficina de Produção de Vídeos** (TV Cultura)